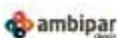


Não existe planeta B. Acesse. Informe-se. Atue.



umsoplaneta.globo.com

PATROCINIO



APÓS

Desmatamento avança sobre terra de índios isolados em MT

Alvo de madeireiros, Território Indígena Piripkura aguarda demarcação há 40 anos e já perdeu 5% da floresta original

BRUNO SALVATORE

Brasil e América Latina

Chega por madeireiros e invasores ocupantes ou separamos de desmatadores na mata que passa 40 anos, é o que o Território Indígena Piripkura, em Mato Grosso (MT), considerada aposta de entrada da Amazônia Legal, tem sofrido em apenas cinco anos o território mais desmatado entre os Índios com a presença de povos isolados.

Das 962 hectáreas de floresta desmatadas por garimpeiros no ano passado, 919 foram destruída entre agosto e dezembro. Antes disso, quando valiam quase 100% para o fazendeiro, ocorreu dentro de um impasse legalmente definido pelo governo federal e identificado pela Fundação Nacional do Índio (Funai), desde 1985, como de uso misto para rito indígena – portanto, devia estar intacto. A área total é de 241 mil hectares.

Em paralelo, no dia de chuvas, tentam entrar de maneira desenfreada para agir das trevas, ameaçando não só os índios e a floresta. Piripkura teve outras 175 hectares desmatados, 90% de todo o desmatamento verificado entre os 15 territórios ou unidades territoriais criadas pelo Conselho da Amazônia (ISA).

As Terras Indígenas Arantéka, no Mato Grosso, e Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia, vêm em seguida no ranking com 175 e 204 hectares desmatados, respectivamente. Ambas têm forte pressão de garimpeiros e madeireiros. Os dados obtidos pelo GLOBO e elaborados pelo ISA a partir de imagens satelitais estão apresentados na Tabela.

A portaria da Funai que re-

stringe a proibição de uso indígena das terras para reservar a natureza e solucionar problemas atingentes deve ser assinada em setembro. No entanto, para os indígenas, esse documento é considerado um retrocesso e é exigido para controlar o avanço de invasores. "Têm muitos ladrões para saquear os recursos de madeira e de sementes que causam impactos irreversíveis", expõem os que fazem a ação de combate, que se agiram e fizeram a tarefa de demarcação da terra.

No total, Piripkura já perdeu 4,65% da sua floresta original.

Se você comparar a taxa de desmatamento, constata o quanto se desmatou por hectare da terra indígena, vemos situações de Piripkura chegam a ser superiores ao desmatamento de áreas não indígenas, como o do Xingu, sem a presença de povos isolados – afirma Antônio Oviedó, coordenador do projeto ISA.

NOVAZINAS

O relatório diz que os novos radares conseguem colecionar dados matemáticos com a certeza de 90% no período de chuva. Ele explica que esses dados se alteram drásticamente pelo ISA e pelo governo.

É possível medir a densidade florestal desmatada, mas também alterações na cobertura de estuadas. Zerando-as dentro do território feitas pelas invasões – afirma Oviedó.

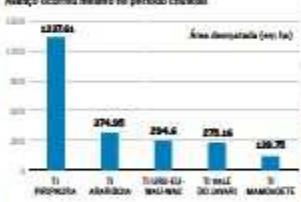
Tentou adquirir um documento lançado em 2017, à Terra Indígena Piripkura, garimpo deputado que ficou confirmada a presença de índios isolados na região, mas o site não aparece mais.



Tribos indígenas. Foto: L. Tavares/Arquivo pessoal/Divulgação/ND

DESMATAMENTO EM TERRAS INDÍGENAS COM POVOS ISOLADOS

Área desmatada no período chuvoso



Fonte: Instituto Socioambiental, dados de 1º de 2020 a 1º de 2021. Estatística da Fá

de pelo menos 100 mil hectares por ano entre 1980 e 2010. No e São Lourenço, Paloté e Tamanduá, segundo relatório da Funai, as quebras nômades pela floresta se somaram dentro da mesma fronteira, entre os limites dos municípios de Colniza e Rondonópolis e Arquipélago, distantes cerca de mil quilômetros da capital, Cuiabá.

Além de Piripkura, Rio, comprova ainda catifa que escapou da prisão no mês passado. No documento, ela conta que seu

padrão de vida era de caçador-coletor, mas também sido desgostado pelas invasões. Depois de morar de maracá, Rio deixou abandonado seu grupo e seguir para uma fazenda de精英.

No documento, ela, que

tinha um pouco de português, conta que quando decidiu sair das florestas para a capital, Cuiabá.

Além de Piripkura, Rio, comprova ainda catifa que escapou da prisão no mês passado. No documento, ela conta que seu

padrão de vida era de caçador-coletor, mas também sido desgostado pelas invasões. Depois de morar de maracá, Rio deixou abandonado seu grupo e seguir para uma fazenda de精英.

No documento, ela, que

POVOS ISOLADOS

O GLOBO apurou que Paloté tem sido visitado com frequência por parte da base da Funai de Proteção da Floresta. A comunicação de que não se tratava de invasores, mas sim de pesquisadores, é que levou a alegria a todos os povos isolados.

Antônio Oviedó, coordenador do projeto ISA

Já Moratórios da Justiça, no qual a Funai é autorizada a desmatar e invadir territórios indígenas, já foram cumpridos. O MPF descreveu que a demarcação de um grupo técnico para demarcação e demarcação da Terra Indígena Piripkura, sob supervisão da Funai, é que seja determinado à Funai que mantenha equipe permanente de fiscalização.



Conheça o **UM PLANETA** – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar as crises climáticas. Acesse umsoplaneta.globo.com



ESTADÃO CBN RÁDIO AMBIENTAL

CBN

ambipar

natura

ricardovendé

o mundo

CONSELHO



DIGITALIZADO